

Fleury aprova acordo da dívida

Governador diz que é hora de confiar; Mindlin ainda teme "situação insustentável"

O governador Luiz Antônio Fleury Filho disse ontem, em São Paulo, que o acordo da dívida externa brasileira é "um fato positivo para o País". Segundo ele, o Brasil demonstra estar em condições de "integrar a comunidade econômica internacional". "É hora de todos nós voltarmos a confiar no País", completou.

Sérgio Mindlin, coordenador do movimento Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), tem suas dúvidas. Ele ressaltou que as informações sobre o acordo "ainda são sintéticas". Mesmo assim, lembrou que o País já viveu situações semelhantes e depois não conseguiu cumprir as metas estabelecidas. "As exigências do



Fundo Monetário Internacional (FMI) são de excessiva contenção monetária, que pode levar o País a uma situação insustentável", disse o empresário.

Para Mindlin, a manutenção da política recessiva poderia levar à quebra de empresas e causar desemprego ainda maior. A alternativa, disse ele, seria uma análise conjunta entre empresários, governo e trabalhadores para uma negociação sobre preços, salários e elevação da atividade produtiva. "Sem entendimento na política de renda não há solução", acrescentou. De acordo com Mindlin, mesmo que o País obtenha sucesso com o acordo, "o ingresso de capitais ainda vai demorar".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, concorda com a necessidade da participa-

ção da sociedade nas negociações da dívida externa. Ele desconfia, ainda, que a decisão do governo de não limitar a importação de veículos tenha sido uma das exigências do FMI. Ele foi um dos signatários da Carta de São Bernardo do Campo, redigida ontem no encerramento da 5ª Conferência Latino-Americana sobre a Indústria Automobilística, que ratificou a posição do movimento sindical de repúdio a qualquer pagamento da dívida externa.

Para o secretário de Planejamento de Minas Gerais, Paulo Paiva, o acordo será benéfico para o Estado. Segundo ele, as negociações que o governo mineiro faz com instituições internacionais para financiamento de US\$ 1,5 bilhão serão facilitadas. Minas poderá receber um grande volume de recursos externos do setor privado.

Sérgio Amaral/AE—29/5/92



Fleury

País mostra poder integrar comunidade internacional